

TRÊZE MIL INSCRITOS EM PROGRAMA DO GDF

DF educação

Newton Araújo Jr.

Da equipe do Correio

Terminaram ontem as inscrições para o programa *Sucesso no Aprender* para os estudantes da rede pública de ensino com idade de 12 a 14 anos. "Acreditamos que até o final do dia tenham sido inscritos cerca de 13 mil estudantes", informa a secretária de Educação, Eurides Brito. Até as 17h, 108 postos da Fundação Educacional (FEDF) estavam atendendo as famílias interessadas.

Uma pequena cerimônia na Escola Classe 306 do Recanto das Emas marcou o final das inscrições ao programa. O governador Joaquim Roriz foi ao evento e posou para os fotógrafos como se estivesse fazendo a inscrição de um aluno. Um grupo de estudantes dançou fantasiado de índios na festa.

Os alunos inscritos só começarão a ser beneficiados em julho. Os aprovados pela FEDF ganharão um kit-escolar com material didático, uniforme e tênis. Além disso terão tratamento médico-odontológico e aulas de reforço escolar, se for o caso. As famílias favorecidas estarão automaticamente no programa Pró-Família, que dá uma cesta básica com 28 quilos de alimentos e dois pães e um litro de leite para crianças até seis anos.

"Todas as crianças que se enquadrarem nos critérios serão atendidas", garante Eurides Brito. A secretária de Educação ainda faz um esforço de autopoliciamento para não fazer comparações com o programa Bolsa-Escola, instituído pelo governo anterior e que garantia um salário mínimo para que as famílias mantivessem seus filhos na escola. "O *Sucesso no Aprender* não substitui a *Bolsa-Escola*, que continua. Mas quem está num

programa não participa do outro." Ainda há 23 mil famílias sendo beneficiadas pela Bolsa-Escola, segundo a secretária.

CRITÉRIOS

Um dos critérios principais para se cadastrar no *Sucesso no Aprender* é que a família ganhe igual ou menos que meio salário mínimo. Além disso, os alunos têm que residir há pelo menos 5 anos no DF. E para continuar no programa, terão que ter frequência mínima de 90% das aulas, apresentar rendimento escolar satisfatório e ainda mostrar zelo pelo material escolar.

A secretária prefere dizer que o ideal seria se o número de famílias atendidas fosse pequeno. "Positivo seria se essas famílias não precisassem desse auxílio e que todos tivessem empregos", diz Eurides Brito. A secretária resvalou na demagogia ao comentar que ela própria havia frequentado

filas para receber material escolar e uniforme na época em que era aluna carente. "E isso deixa as pessoas envergonhadas pela necessidade."

A partir do próximo mês, a Secretaria de Educação estará visitando as residências dos alunos para verificar se as informações fornecidas são verdadeiras. Em julho, antes de começar o segundo semestre letivo, os alunos estarão recebendo os benefícios. "Antes que me critiquem, o programa só está deslanchando agora e não no início do ano letivo porque estamos fazendo as licitações para a compra do material por uma Central de Compras", defende-se a secretária.

Em setembro deste ano, começam as inscrições para o próximo ano letivo com as crianças com idade de 10 e 11 anos. Em 2002, serão atendidas as crianças com idade de 7 a 9 anos. Eurides lembra que "quanto menor a idade, maior o contingente de alunos a receberem o benefício".